

Datado de 1912, o Teatro Clube de Penamacor é um exemplo raro de sala de espetáculos construída de raiz com uma estrutura à italiana, destacando-se especialmente no contexto do interior de Portugal. O edifício preserva a configuração original dos camarotes e da galeria, com os seus varandins, mantendo uma notável coerência arquitetónica e funcional. A sua singularidade reforça o valor patrimonial deste importante equipamento cultural.



www.cm-penamacor.pt



Cofinanciado por:

CENTRO 2020

PORTUGAL 2020



TEATRO CLUBE
DE PENAMACOR

**UM SÍMBOLO DE CULTURA
E HISTÓRIA**

UM PALCO DE MEMÓRIAS, UM FUTURO DE CULTURA

A história do teatro em Penamacor remonta a 1877, ano em que se noticia a existência de uma sala a funcionar em edifício próprio na vila. Poucos anos depois, em 1884, esse edifício foi expropriado e, a 25 de novembro, nasceu o Clube de Penamacor, fruto da união entre os antigos sócios do Teatro de Penamacor, figuras de destaque da sociedade local e oficiais do Regimento de Infantaria.

Desde então, o Clube percorreu diferentes moradas, até que, em parceria com o agrupamento artístico “Tuna 6 de Janeiro”, decidiu erguer um edifício de raiz para as suas atividades culturais e recreativas. O espaço foi projetado para incluir sala de jogos, bar, biblioteca, salão de baile e, sobretudo, um teatro digno da importância cultural da Vila. Este novo edifício, de arquitetura recreativa novecentista, apresentava planta retangular em ferradura e quatro pisos de volumetria vertical. O auditório, ligado ao palco pela boca de cena, contava com plateia, 10 frisas, 11 camarotes e galeria.

A inauguração oficial realizou-se a 14 de novembro de 1912, com um programa que incluiu as peças “O Morgado de Fafe em Lisboa”, de Camilo Castelo Branco, “D. Beltrão de Figueiroa”, de Júlio Dantas, e a opereta “O Senhor Bexiga”. Desde esse dia, o Teatro Clube de Penamacor cumpriu a sua missão: proporcionar ao público experiências culturais e artísticas únicas, em contacto direto com a expressão teatral.

Entre 1912 e 1940, o edifício funcionou essencialmente como sala de teatro. A partir daí, integrou também projeções cinematográficas, exibindo filmes nacionais e estrangeiros. Até 1969 manteve esta dupla função de teatro e cinema, ano em que sofreu alterações estruturais, nomeadamente o aterramento e nivelamento da plateia, que converteram o espaço em salão de festas e de baile.

Apesar das transformações, o edifício preservou grande parte dos elementos originais da sua estrutura de inspiração italiana, como os camarotes, a galeria e os varandins. Contudo, a falta de manutenção ditou o seu progressivo declínio e, mais tarde, o encerramento. Ficou, ainda assim, guardado na memória coletiva como uma verdadeira “jóia” patrimonial e afetiva para os penamacorenses.

Em 2018, a Câmara Municipal de Penamacor deu um passo decisivo ao adquirir o edifício, com a missão de o recuperar e devolver à população. O teatro, que durante décadas permaneceu fechado, renasceu em pleno. A reabilitação preservou a identidade arquitetónica original, mas foi além do restauro, ampliando os espaços interiores e equipando-os com tecnologia moderna de som, luz e conforto.

A reabertura ao público ocorreu a 17 de julho de 2025, assinalando um novo capítulo na vida cultural da Vila. Hoje, o Teatro Clube de Penamacor volta a afirmar-se como um raro exemplo, no interior de Portugal, de sala de espetáculos construída de raiz com estrutura à italiana, reafirmando o seu valor histórico, arquitetónico e cultural.